CAPÍTULO I

A vida de São Pedro Damião (1007 -1072)

Parece que quando nossa Santa Mãe a Igreja tem uma grande necessidade de um santo particular para uma época particular, Deus, em Sua bondade infinita, nunca falhou em atender a esse chamado. Assim, em 1007, nasceu um menino em uma família nobre, mas pobre, na antiga cidade romana de Ravenna, criança que se tornaria Doutor da Igreja, um precursor da reforma hildebrandina[37] da Igreja e **uma figura chave na reforma moral e espiritual do clero inconsciente e relaxado da época**.

A Tradição nos ensina que a chegada de São Pedro Damião a este mundo não foi bem-vinda, pois sobrecarregava e irritava um pouco uma família já numerosa. Ele ficou órfão ainda jovem, e seu biógrafo João de Lodi nos diz que sem a solicitude de seu irmão mais velho Damião, um arcipreste de Ravenna, a criança poderia ter passado toda sua vida na obscuridade como um porco. Mas Deus teve outra opinião. Os talentos intelectuais inatos e a notável piedade de Pedro na adversidade foram reconhecidos pelo arcipreste, que arrancou seu jovem irmão dos campos e lhe ofereceu uma ótima educação, primeiro em Ravenna, depois em Faenza, e finalmente na Universidade de Parma. Em troca, Pedro reconheceu a solicitude afetuosa de seu irmão adotando Damião como seu segundo nome.

Embora se destacasse em seus estudos e alcançasse rapidamente os graus acadêmicos, Pedro se sentia mais atraído pela vida religiosa do que pela vida universitária. Sua espiritualidade se fundamentaria **em seu amor pela regra de São Bento** e sua atração pelas práticas de penitência rigorosa e individual de São Romualdo.

Um pouco antes de completar trinta anos, ele foi recebido **no eremitério beneditino da Reforma de São Romualdo em Fonte-Avellena, do qual se tornaria Priore – uma posição que manteve até sua morte em 21 de Fevereiro de 1072**, ao mesmo tempo em que servia como Cardeal-Arcebispo de Óstia, uma honra concedida a Pedro pelo Papa Estêvão IX em 1057. A vida do santo monge destacou-se por sua grande compreensão e maravilhosa conhecimento das Santas Escrituras, e por grandes penitências que serviam tanto de reprimenda quanto de inspiração para seus amigos monges **e para o clero secular em uma época da Igreja em que a turpitude moral era comum no clero.** Seus conselhos sábios e suas habilidades diplomáticas foram aproveitados durante a longa sucessão de dois Papas, particularmente sob o Papa Leão IX, outro precursor da Reforma Gregoriana. Pedro Damião morreu em odor de santidade em 22 de Fevereiro de 1072, em seu sexagésimo sexto ano.

1. O Livro de Gomorra - Uma Lição para Ontem, Hoje e Amanhã

Entre os escritos mais famosos de São Pedro Damião está seu volumoso tratado, a Carta 31, o *Livro de Gomorra (Liber Gomorrhianus)*, que contém a exposição e a condenação mais completas pelos Pais da Igreja da pederastia e das práticas homossexuais clericais.

2. Seu principal sermão sobre o vício da sodomia em geral e a homossexualidade e **a pederastia dos clérigos** em particular é escrito em um estilo claro e preciso que o torna fácil de ler e entender.

De acordo com os ensinamentos tradicionais da Igreja desde os tempos apostólicos, **ele sustenta que todos os atos homossexuais são crimes contra a natureza e, por conseguinte, crimes contra Deus, que é o autor da Natureza.**

É também refrescante encontrar **um eclesiástico cujo principal cuidado em termos de imoralidade sexual é o dos interesses de Deus, antes dos homens, particularmente no que diz respeito à homossexualidade nas fileiras do clero.** Além disso, sua condenação especial dos crimes pederastas cometidos por religiosos contra jovens e meninos (incluindo aqueles que se preparam para receber as santas ordens) pronunciada há novecentos anos, tende certamente a minar a desculpa de muitos bispos e cardeais americanos que proclamam que faltavam no início o conhecimento específico e as sutilezas psicológicas necessárias para avaliar a gravidade dos crimes pederastas clericais. **Através de uma simples leitura do *Livro de Gomorra*, acredito que o católico médio ficaria chocado com a severidade da condenação de Damião das práticas sodomitas clericais como penas severas que o Papa Leão IX atribui a tais práticas.**

Uma parte dessa reação, como afirma J. Wilhelm ao falar da retratação dos católicos modernos diante da severidade das penas medievais (incluindo a pena de morte por heresia), pode ser atribuída ao fato de que vivemos em uma época que "presta menos atenção à pureza da fé".

3. **Muitos católicos simplesmente perderam a noção do pecado.** Isso não parece importante se um clérigo efeminado, manifestamente homossexual, exibe-se no altar enquanto celebra ritos heréticos durante uma Quarta-feira de Cinzas. Como aqueles que observam os novos bárbaros de Hilaire Belloc à porta, os paroquianos sorriem. Eles estão animados.

4. Da mesma forma, **muitos católicos hoje têm muito pouco conhecimento – se é que têm – de como os Pais da Igreja tratavam a homossexualidade, incluindo a pederastia entre os clérigos.**

Tomemos por exemplo **as penas físicas e espirituais decretadas pelo arquétipo do monaquismo oriental, Santo Basílio de Cesareia (322-379), para os clérigos e monges** pegos fazendo avanços sexuais (abraços) ou violando sexualmente jovens garotos ou homens. **O culpado comprovado deveria ser açoitado em público, sua tonsura anulada (cabeça raspada), colocado em correntes e preso por seis meses, após o que seria confinado em uma cela separada e ordenado a fazer penitências severas e vigílias de oração para a expiação de seus pecados sob o olhar inquisidor de um irmão mais velho.** Seu regime consistia em água e pão de cevada – o alimento para os animais. Fora de sua cela, ao realizar

trabalhos manuais e se deslocar no mosteiro, ele deveria ser constantemente vigiado por dois irmãos monges **para que nunca pudesse ter contato com jovens homens ou meninos.**

5. Pergunta-se quantos homossexuais se apresentariam à porta do seminário do Cardeal Bernard Law ou de outros prelados americanos se soubessem que um tal destino os aguardava caso fossem considerados culpados ou apenas tentassem seduzir sexualmente e violar meninos menores ou jovens homens?

E a propósito dos seminários, eu deveria mencionar **a regra papal de São Sirício, um contemporâneo de Santo Basílio, que ordenou que esses "*vasos de vícios*", ou seja, sodomitas**, incluindo aqueles que haviam cumprido sua penitência, **fossem proibidos de entrar no clero.**

6. Dado que o Livro de Gomorra foi redigido em 1049, é um milagre constatar que tantas visões de Damião possam se aplicar à atual desastre pederasta e homossexual aqui nos Estados Unidos e no exterior, incluindo no Vaticano. Seu tratado constitui uma refutação decisiva dos apologistas contemporâneos da homossexualidade que afirmam que os primeiros Pais da Igreja não compreendiam a natureza ou a dinâmica da homossexualidade. Pelo contrário, como demonstra a obra de Damião, a degradação da natureza humana que se expressa pelo ato de sodomia é um fenômeno universal que transcende épocas, lugares e culturas. **Um dos pontos essenciais do Livro de Gomorra é a insistência do autor sobre a responsabilidade dos bispos ou superiores de ordens religiosas na repressão e erradicação do vício em suas fileiras.**

7. Ele não poupa palavras para condenar esses prelados que recusam ou negligenciam adotar uma postura firme em relação às práticas sodomitas dos clérigos **seja por indiferença moral ou por incapacidade de enfrentar uma situação desagradável ou potencialmente escandalosa.**

8. Os outros problemas que Santo Pedro Damião aborda são particularmente atuais:

- Os bispos homossexuais ou os superiores de ordens religiosas **que levam seus "*filhos espirituais*"** a atos de sodomia.
- **O uso sacrílego dos sacramentos** por clérigos e religiosos homossexuais.
- Os problemas particulares para a Igreja em relação à **sedução de jovens** por clérigos pederastas, e
- O problema dos cânones e penas brandas para clérigos e religiosos infratores **que são um escárnio à natureza profundamente pecaminosa dos atos homossexuais.**

As Motivações de um Tratado sobre a Sodomia

Quando o humilde monge e futuro santo, **Pedro Damião, apresentou sua Carta 31, o *Livro de Gomorra*, ao Papa Leão IX em 1049, ele expressou claramente que sua primeira e principal preocupação era a salvação das almas**. Embora a obra tenha sido dirigida

especificamente ao Santo Padre, ela era destinada à Igreja universal, **particularmente aos bispos do clero secular e aos superiores de ordens religiosas.** Na sua introdução, o santo redator afirma claramente que o apelo divino do Sede Apostólica faz do "***bem-estar das almas***" sua preocupação primordial. Para esse fim, ele intercede junto ao Santo Padre para agir contra "***um certo vício abominável e muito grave***" que identifica claramente como "***o câncer invasor da sodomia***", que devasta tanto as almas do clero quanto o rebanho de Cristo sob sua jurisdição, antes que Deus libere Sua justa cólera sobre o povo.

9. Reconhecendo o quão repulsiva pode parecer ao Papa a menção crua da palavra sodomia, ele pede, no entanto, com uma brutal franqueza:

> "***... se um médico se horroriza com a ferida, quem poderá cauterizá-la? Se ele se sente enjoado ao aplicar o remédio, quem restaurará a saúde dos corações feridos?***"

10. Não deixando nada na sombra, Damião distingue entre as diversas formas de sodomia e os estágios de corrupção sodomita, começando com a masturbação solitária e mútua e terminando com a simulação interfemoral (entre as coxas) e o coito anal.

11. Ele observa que há uma tendência entre os prelados de tratar os três primeiros graus do vício com uma "***indulgência inadequada***", preferindo reservar a revogação do estado religioso apenas para os homens convencidos de penetração anal. O resultado, diz Damião, é que um homem culpado dos graus "***inferiores***" do vício, **aceita suas penitências mais brandas, mas permanece livre para poluir os outros sem o temor salutar de perder seu posto.** O resultado previsível da indulgência dos superiores, diz Damião, **é que o vício se expande, o culpado se torna mais audacioso** em seus atos ilícitos, sabendo que não incorrerá em perda grave de seu status de clérigo, ele perde todo temor de Deus e seu último estado é pior do que o inicial.

12. Damião descreve a audácia de homens que estão "***habituados à imundície desse mal supurante***", e **já ousam se apresentar às santas ordens, ou já ordenados, permanecem na função**.

13. Não é por tais crimes que este Deus Todo-Poderoso destruiu Sodoma e Gomorra, e matou Onã por ter deliberadamente derramado sua semente no chão? pergunta ele.

14. Citando a carta de São Paulo aos Efésios *(Ef V:5)*, ele continua

> "***se o homem impuro não tem nenhum direito ao Paraíso, como pode ele ser suficientemente arrogante para pretender ocupar uma posição honorífica na Igreja, que é indiscutivelmente o reino de Deus?***"

15. O santo monge compara os sodomitas que aspiram às santas ordens, a esses habitantes de Sodoma que ameaçavam "***usar de violência contra Ló, o justo***" e se preparavam para forçar a porta quando foram atingidos de cegueira pelos dois anjos e ficaram incapazes de encontrar o caminho da porta. Esses homens, diz ele, estão afligidos pela mesma cegueira, e "***por um justo decreto de Deus eles caem na cegueira interior***".

16. Se fossem humildes, seriam capazes de encontrar a porta que é Cristo, mas estão cegos por sua "***arrogância e suficientismo***", e "***perdem Cristo por causa de sua adição ao pecado***", nunca encontrando "***a porta que leva à morada paradisíaca dos santos***", lamenta Damião.

17. **Não poupando esses eclesiásticos que permitem com pleno conhecimento que os sodomitas recebam as santas ordens ou permaneçam membros do clero enquanto continuam a poluir sua função**, o santo monge critica os "***superiores preguiçosos dos clérigos e dos sacerdotes***", lembrando-os de que devem tremer por si mesmos pois se tornam "***cúmplices do pecado dos outros***", ao permitir que "***a ferida devastadora***" da sodomia persista em suas fileiras.

18. Os bispos homossexuais que tratam seus filhos espirituais como presas: vêm então os mais chocantes epítetos reservados a esses bispos que "***praticam esses atos absolutamente condenáveis com seus filhos espirituais***".

> 19. "***Quem pode esperar ver o rebanho prosperar quando seu pastor se afundou profundamente nas entranhas do demônio... que faz de um clérigo uma amante, ou uma mulher de um homem?... que, por sua luxúria, entrega um filho do qual deve espiritualmente prestar contas a Deus à escravidão sob a lei de ferro da tirania satânica***", retumba Damien.

20. Fazendo uma analogia entre a punição infligida ao pai que leva sua filha a um incesto familiar ou ao sacerdote que comete "***o ato sacrílego***" com uma freira, com **a contaminação de um clérigo por seu superior, ele pergunta se este último pode escapar da condenação e continuar sua santa função?**

21. Em verdade, **o último caso merece uma punição ainda mais severa, diz Damião, porque, enquanto os dois primeiros são relações naturais, um superior religioso culpado de sodomia não apenas cometeu um sacrilégio com seu filho espiritual, mas também violou a lei da natureza**. Um tal superior não apenas se condena, mas também arrasta alguém consigo, declara Damião.

22. **O Escândalo Permanente de Dom Daniel Ryan**

Ignoro o que vem à mente de cada um após ler uma censura tão dolorosa aos bispos e cardeais cujos apetites contra a natureza os levam a cobiçar em vez de orar pelos filhos espirituais que nossa Santa Mãe Igreja lhes confiou. Por minha parte, é à pessoa de Dom Daniel Ryan que penso.

Ryan foi consagrado bispo auxiliar da diocese de Joliet em 30 de setembro de 1981 por Joseph L. Imesch, bispo de Joliet, assistido por Daniel W. Kucera, bispo de Salina e futuro arcebispo de Dubuque e principal arquiteto do infame '***catecismo***' do sexo, *New Creation*, que leva seu *imprimatur*.

23. **Dois anos depois, em 19 de novembro de 1983, o Papa João Paulo II nomeou Ryan Bispo de Springfield, IL. Ele tomou posse em 18 de janeiro de 1984.**

24. Em 1999, Ryan se aposentou de forma inesperada e precoce por "***motivos de saúde***", enquanto segundo acusações bem fundamentadas pela *Roman Catholic Faithful* (RCF), baseada em Springfield, ele (Ryan) é um homossexual ativo que teve conduta homossexual grosseira com prostitutos masculinos menores e com clérigos.

25. **A Santa Sé e o núncio papal para os Estados Unidos são suspeitos de terem estado perfeitamente cientes das propensões homossexuais predatórias de Ryan.**

26. Entre as testemunhas que se apresentaram para apoiar a ação da RCF contra os atos sexuais de Ryan estava Frank Robert Bergen, um ex-fugido que se tornou prostituto e contatou a RCF, informando o Presidente Steve Brady que teve, quando menor, relações sodomitas com Ryan e outros padres. Bergen declarou que o bispo ouviu sua confissão e o absolveu de seus pecados sempre que teve uma relação sexual com ele.

27. **Quando Dom Ryan "se aposentou", seu assento episcopal foi ocupado por Dom George Lucas,** ex-chanceler da Arquidiocese de São Luís e próximo companheiro do Arcebispo Justin Rigali. **A recepção para a posse de Lucas ocorreu no Templo Maçônico Ansar Shrine de Springfield, IL.**

28. Seu influente mentor, o Arcebispo Rigali, foi designado ao serviço da Santa Sé no meio da década de 80 pelo Papa João Paulo II e serviu como camareiro e Secretário do Colégio de Cardeais até seu retorno aos Estados Unidos como Arcebispo de São Luís em 1994.

29. Sob a jurisdição de Lucas, a RFC reporta que Dom Ryan continuou a celebrar publicamente a Missa e a administrar o Sacramento da Confirmação nas dioceses de Springfield e Joliet. Ele (Ryan) estava presente na posse de Lucas. Em fevereiro deste ano[38], a diocese de Springfield anunciou que Dom Ryan seria o apresentador de uma "***Jornada de Reflexão e Oração pelos Padres***" na Igreja de Santa Maria e São José de Carlinville, IL.

30. **Visto pelos Olhos de São Pedro Damião**

Voltemos aos avisos do monge escritor do *Livro de Gomorra* mencionados acima. Em todos os casos, **a ausência de censura pública da Santa Sé no caso de Ryan** parece incrivelmente indulgente. Sem punição pública, sem cabeça raspada, sem correntes, sem confinamento solitário em um mosteiro isolado e rigidamente guardado, sem regime de pão e água como proposto por São Basílio. Não! Praticamente o oposto!

Dom Ryan permanece um bispo aposentado de boa reputação. Nem suas atividades pederastas com menores, nem o assédio sexual de seus "***filhos espirituais***" **foram publicamente**

denunciados, seja pelo Vaticano ou por seus amigos bispos, incluindo D. Lucas e D. Imesch. Como previsto por Damião, Ryan não foi humilhado por sua vergonha pessoal ou pela vergonha que trouxe à Santa Igreja. Na realidade, toda essa história parece ter elevado sua audácia a novos patamares. Ele recebe sua aposentadoria, se move como deseja, **pode facilmente contatar jovens e, por sua simples presença, continua a poluir, tanto literal como figurativamente, os padres e religiosos de sua diocese e das dioceses vizinhas** que devem suportar diariamente o lembrete de suas inconduções homossexuais. Sem mencionar o escândalo público provocado por suas aparições públicas em cerimônias sacramentais públicas da Igreja.

É por isso que considero necessário **perguntar se a Santa Sé caiu em tal estado de dissolução que não consegue mais professar, e menos ainda proteger, os interesses de Deus nessa matéria e defender a santidade dos Santos Ordinários contra a poluição dos sodomitas.** Será que os atos horríveis de clérigos e bispos homossexuais predadores como Ryan, Symonds, Ziemann e muitos outros inibem o temor de Deus no coração de nosso Santo Padre e da Cúria Romana?

31. **O abuso homossexual do Sacramento da Penitência pelos Clérigos**

Deixemos por enquanto o assunto dos membros homossexuais ativos da hierarquia e das ordens religiosas, e nos concentremos no que Damião denuncia como um dos "***sistemas mais astuciosos do diabo***" preparado em "***seu velho laboratório do mal***", e pelo qual clérigos sodomitas confirmados, com remorsos de consciência, "***se confessam a um semelhante, temendo que sua culpa possa ser conhecida por outros***".

32. Como Damião observa, no entanto, embora esses homens tenham se tornado "***penitentes envolvidos em grandes crimes, eles não parecem mostrar nada do pior de suas penitências, ... seus lábios não têm a palidez do jejum, seus corpos não estão deteriorados por sacrifícios, nem seus olhos vermelhos de terem chorado por seus pecados***", observa ele.

33. O santo monge questiona a validade de tais confissões, perguntando "***com que direito ou segundo que lei um pode absolver o outro quando é constrangido pelos laços de um mal comum aos dois?***"

34. Citando a Santa Escritura a respeito do "***cego guiando outro cego***", (São *Mateus VIII:4; São Lucas V:4)* Damião continua, ***"... torna-se perfeitamente claro que aquele que é escravizado pela mesma culpável cegueira tenta em vão convidar outro a voltar à luz do arrependimento. Enquanto não teme ultrapassar o outro na errância, acaba por acompanhar seu seguidor na fossa aberta da ruína.***"

35. **Essa prática permanecendo habitual no mundo homossexual subterrâneo dos sacerdotes** diocesanos, bispos e religiosos, e entre os padres pedófilos e suas jovens vítimas, **seria bom lembrar** que, segundo o Código de Direito Canônico revisado em 1983, **a absolvição de um parceiro (clérigo ou leigo) em um pecado contra o sexto mandamento do Decálogo é inválida, salvo em caso de perigo de morte (Cân. 977) e um sacerdote que**

agir em desacordo com a prescrição do Cânon 977 incorre em excomunhão *latae sententiae*, cuja relaxação depende da Sé Apostólica (Cân. 1378 & 1). Até que o sacerdote faltoso tenha sua excomunhão levantada pela Santa Penitenciária ou pelo Santo Padre, não foi validamente absolvido. O**ferecer o Santo Sacrifício da Missa em estado de pecado mortal acrescentaria à falta o grave pecado de sacrilégio**.

Os Sacerdotes Sodomitas e os Santos Mistérios

Em um longo e mordaz ataque contra cânones e codicilos errôneos e "***apócrifos***" sobre as penas para os diversos atos de sodomia que estavam em uso na Igreja no meio do século XI, **Damião os compara às penas longas e severas infligidas aos leigos culpados de atos contra a natureza em relação a homens ou animais pelos Pais da Igreja no Concílio de Ancira (314)**, e considera que eles carecem de severidade.

36. Se, **segundo as leis da Igreja primitiva, um leigo** culpado de sodomia **podia ser privado da Santa Eucaristia durante 25 anos ou até ao fim de sua vida**, **como se pode então que um clérigo ou um monge culpado dos mesmos erros escape com penas menores e seja considerado digno, não apenas de receber a Santa Eucaristia, mas de consagrar?** pergunta ele.

37. Se os Santos Pais decretaram que os sodomitas deveriam "***orar em companhia dos demônios***", como poderia um tal clérigo esperar exercer dignamente seu ofício sacerdotal de "***mediador***" entre Deus e Seu povo? continua Damião.

38. Mais adiante, Damião retoma esse tema e exclama "***por amor de Deus, por que vocês, malditos sodomitas, se pretendem elevar à dignidade eclesiástica com tal ambição orgulhosa?***"

39. Ele adverte esses clérigos, que persistem em seus apetites contra a natureza, sobre a ira de Deus, "***para que com suas orações vocês não provoquem ainda mais gravemente, vocês cuja vida maligna O ofende tão ostensivamente***".

40. Em conclusão deste capítulo, Damião lembra aos clérigos e prelados semelhantes que "***é terrível cair nas mãos do Deus vivo.***" *(Hebreus X.31)*

41. **Vislumbres Notáveis da Natureza da Homossexualidade**

Em sua descrição das paixões contra a natureza que regem os sodomitas, Damião demonstra um grau extraordinário de percepção em relação aos aspectos narcisistas, de devassidão e de compulsividade psíquico-sexual do comportamento homossexual.

"***Diga-nos, vocês homens afeminados e covardes, o que buscam em outro homem que não têm em si mesmos?***" pergunta ele. "***Que diferença há no sexo, que diferenças há no***

corpo?" continua. Então ele expõe a lei da vida. "***Pois é função da apetência natural que cada um busque fora de si o que não pode encontrar em si mesmo. Portanto, se o toque de uma carne masculina te alegra, mantenha as mãos em você e tenha certeza de que o que você não encontra em si mesmo, buscará em vão no corpo de outro,***" conclui ele.

42. **A Malícia Particular do Vício da Sodomia**

Um dominicano astuto disse um dia ao autor que, uma vez que o vício da sodomia tenha contaminado um seminário, as autoridades da Igreja só têm duas opções - fechar o lugar e enviar cada um para casa ou não fazer nada e esperar que a putrefação moral se espalhe até que a fundação desmorone sozinha. **Por que esse vício particular é tão mortal para a vida religiosa?**

Segundo Damião, o vício da sodomia "***ultrapassa a enormidade de todos os outros***", porque:

> "***Certamente, ele traz a morte ao corpo e destrói a alma. Ele polui a carne, extingue a luz do pensamento, expulsa o Santo Espírito do templo do coração humano e abre a porta ao diabo, o estimulador da luxúria. Ele leva ao erro, suprime totalmente a verdade do espírito enganado... ele abre o inferno e fecha as portas do paraíso... é esse vício que ultraja a temperança, assassina a modéstia, estrangula a castidade e massacra a virgindade... ele imunda todas as coisas, macula todas as coisas, polui todas as coisas...***
>
> "***Esse vício remove um homem do coro reunido da Igreja... separa a alma de Deus para associá-la aos demônios. Esse reino de Sodoma totalmente doente torna aquele que obedece às leis de sua tirania infame odioso para os homens e para Deus... Ela despoja seus cavaleiros da armadura da virtude, expondo-os a serem transpassados por todos os vícios... Ela humilha seu escravo na Igreja e o condena ao juízo; ela o macula em segredo e o desonra em público; ela corrói sua consciência como um verme e consome sua carne como o fogo... esse homem infortúnio é privado de todo senso moral, sua memória falha, e a visão de seu pensamento é obscurecida. Não se preocupando muito com Deus, ele esquece também sua própria identidade. Esse mal erode os fundamentos da fé, mina o ardor da esperança, dissolve o vínculo do amor. Ele ultrapassa a justiça, demole a força moral, faz desaparecer a temperança e afia as arestas da prudência. Devo dizer mais?***".

43. Não, muito caro São Pedro Damião, eu não penso assim.

Arrependam-se e Reformem suas Vidas

Como todos os santos antes dele, e aqueles que virão após ele, São Pedro Damião exorta o clérigo caído no vício da sodomia a se arrepender e a reformar sua vida com as palavras do Apóstolo São Paulo, "***Desperta, ó tu que dormes; levanta-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará***" *(Efésios V:14).*

44. Em uma notável afirmação da mensagem evangélica, ele adverte contra o pecado último de duvidar da misericórdia de Deus e da necessidade do jejum e da oração para reprimir as paixões:

> "***... cuidem para não mergulhar nas profundezas do desânimo. Seu coração deve pulsar com confiança no amor de Deus e não se tornar duro e impenitente diante de seu grande crime. Não é o pecador, mas o mal que deve desesperar; não é a magnitude de seu crime, mas o desprezo de Deus que destrói a esperança do culpado***."

45. Em uma das mais belos homenagens já escritas à grandeza do celibato e da castidade dos sacerdotes, Damião lembra ao clérigo ou ao monge teimoso qual lugar especial está reservado no Céu para esses sacerdotes e monges fiéis que voluntariamente abandonaram tudo e se tornaram eunucos por amor a Deus.

46. **A Correção Fraterna é um Ato de Caridade**. Os Santos são realistas, então não há dúvida de que São Pedro Damião esperava que seu "***pequeno livro***" que expõe e denuncia as práticas homossexuais em todas as categorias do clero, **incluindo a hierarquia**, provocaria uma grande comoção na Igreja, e foi exatamente isso que aconteceu.

Prevenindo críticas acerbas, o santo monge se defende antecipadamente. Ele declara que essas futuras críticas o acusarão de ser "*um denunciador e um delator dos crimes de meus irmãos*", mas, diz ele, não teme nem "*a ira dos homens maus ou as línguas dos detratores*".

47. Escute, caro leitor, as palavras de São Pedro Damião que nos chegaram para trovejar através dos séculos **no momento em que na Igreja muitos pastores permanecem em silêncio enquanto lobos eclesiásticos, alguns usando mitra e vestes de brocado, devoram suas ovelhas** e cometem o sacrilégio com seus próprios filhos espirituais;

> "***... Eu preferiria sem hesitar ser lançado na cisterna como José que informou a seu pai do crime infame de seus irmãos, do que sofrer a punição da ira de Deus. Como Elias, que viu a maldade de seus filhos e permaneceu em silêncio*" *(II Samuel IV:4)... Quem sou eu, ao ver a prática pestilencial disseminada no sacerdócio, para me tornar o assassino de outra alma ao ousar reter minhas críticas na expectativa do dia do Juízo de Deus?... Eu amo meu próximo como a mim mesmo se deixo negligentemente a ferida, da qual sei que ele morrerá***

> ***cruelmente, supurar em seu coração?***
>
> 48. **"*Assim não deixem ninguém me condenar quando eu luto contra este vício mortal, pois não busco desonrar, mas o bem de meu irmão*".**
>
> "***Tenham cuidado para não parecer parciais em relação ao delinquente se eu puder ser perdoado com a palavra de Moisés***", **"*'Quem é do Senhor, que fique comigo'*"** *(Ezequiel XXXII:26)**[39]***

49. **A Verdadeira Reforma da Igreja Começa pelo Vigário de Cristo**

Ao terminar seu estudo contra o vício da sodomia clerical, **São Pedro Damião apela a um futuro santo, o Papa Leão IX**, instando o Vigário de Cristo a usar sua função para reformar e reforçar os decretos dos cânones sagrados sobre os sodomitas clericais **incluindo os superiores religiosos e os bispos que violam sexualmente seus filhos espirituais**.

Damião pede ao Santo Padre que examine diligentemente os quatro aspectos do vício da sodomia citados no início de seu tratado e que lhe (à Damião) forneça respostas definitivas às perguntas que se seguem, para que a "***noite da incerteza***" possa ser dissipada e uma "***consciência irresoluta***" liberada do erro:

- **Aquele que é culpado desses crimes deve ser expulso irrevogavelmente das santas ordens?**
- **Ou, pelo contrário, a critério dos prelados, ele poderia ser misericordiosamente autorizado a manter seu ofício?**
- **Até que ponto, tanto em função dos métodos acima mencionados quanto do número de faltas, é possível manter um homem na dignidade do ofício eclesiástico?**
- **Além disso, se alguém é culpado, a que grau e frequência de culpa ele seria obrigado a renunciar?**

50. Damião termina sua famosa carta pedindo ao Deus Todo-Poderoso **que use o papado do Papa Leão IX "*para destruir completamente este vício monstruoso para que uma Igreja sobrecarregada possa em toda parte recuperar sua estatura vigorosa*".**

---

[37] Gregório VII, nota do tradutor.

[38] 2002 ??!! (nota do tradutor).

[39] Nota do tradutor: Inexistente com essas referências (Crampon).

Revision #11
Created 8 September 2024 16:36:09 by Admin
Updated 8 September 2024 23:39:25 by Admin